

24h*

DIVERSOS PONTOS DE SALVADOR REGISTRARAM OCORRÊNCIAS DEPOIS DO AGUACEIRO NA CIDADE



Árvore caiu na região do Dique do Tororó

FOTOS DE MARINA SEVA

A chuva que atingiu Salvador ontem teve consequências ruins para a cidade. Foi registrado o desabamento de um imóvel no Bairro de Pau da Lima. De acordo com boletim de ocorrências da Defesa Civil de Salvador (Codesal), ainda foram observados cinco alagamentos de imóveis na Cidade Baixa, Cabula, Pau da Lima (2) e Valéria.

Da meia-noite de ontem até às 18h48, aconteceram 33 deslizamentos de terra, dois desabamentos de muro e cinco desabamentos parciais. No período, houve 24 ameaças de deslizamento e 26 ameaças de desabamento. A Codesal atendeu 139 ocorrências ao todo.

Além dos desabamentos e deslizamentos, algumas árvores também não resistiram à forte chuva. Foram oito quedas de árvores nos bairros de Cajazeiras (1), Itapua/Ipitanga (2), Subúrbio/Ilhas (2), Barra/Pituba (1), Pau da Lima (1) e Valéria (1). Além disso, a equipe do CORREIO encontrou uma árvore caída sobre a pista da Avenida Vasco da Gama, na ladeira que dá acesso à Avenida Bonocó. Até o fechamento desta edição, havia ainda outras sete árvores com ameaça de queda.

Fora as ocorrências anteriores, ocorreu também um incêndio, três infiltrações e seis orientações técnicas. A Codesal ainda avaliou 18 imóveis alagados.

O início do dia de ontem foi de muita ventania. A temperatura caiu, chegando a 24,4°C, por volta das 6h, na região da Pituba. Por lá, foi onde mais ventou. A velocidade do vento chegou aos

Chuva forte e muitos estragos



Ciclista se protege da chuva forte que caiu ontem em Salvador

28km/h por volta das 23h de anteontem e também às 3h da madrugada de ontem.

Mesmo com temperatura mais baixa e com vento, a Pituba não aparece entre os dez bairros com maior registro de chuva na madrugada. De acordo com a Codesal, a Ilha de Maré foi onde mais choveu: 116,2mm. Em seguida, aparecem o Centro (79,5mm), Nova Brasília (73,6mm), Palestina (71,6mm), CAB (62,1mm), Liberdade (62mm), Sete de Abril (61,6mm), Monte Serrat (59,4mm), Mirante de Periperi (57mm) e Tancredo Neves (53mm).

A previsão para hoje e amanhã é de céu parcialmente nublado com possibilidade de chuvas fracas e isoladas, a qualquer hora do dia. O órgão municipal assinala que o mau tempo pode provocar alagamentos e deslizamentos.

Qualquer situação de emergência pode ser informada através do 199. Apesar da pandemia de coronavírus, o disque emergência da Defesa Civil que funciona em plantão de 24

horas. A equipe da Codesal se mantém alerta e em esquema de plantão para atender qualquer chamado, a fim de garantir a segurança civil da população e evitar riscos aos moradores.

“O atendimento continua normal na Codesal, órgão que integra a categoria de serviços fundamentais do município. Apenas pedimos a todos que fiquem em suas casas e evitem aglomerações, única forma de conter a pandemia de coronavírus”, afirma o diretor-geral da Defesa Civil de Salvador, Sosthenes Macêdo.

*MARINA HORTÉLIO, COM SUPERVISÃO DO SUBEDITOR MIRO PALMA

FRIO E RECLUSÃO

Quarentena O isolamento social imposto pelo novo coronavírus (Covid-19) traz uma sensação de tristeza, ao nos obrigar a ficar em casa e parar nossa rotina de forma abrupta sem a certeza de quando esta será retomada. A chuva que caiu em Salvador ontem pode aflorar ainda mais os sentimentos durante esse período, dando espaço para a sensação de solidão, explica a psicóloga e psicanalista, Niliane Brito.

Ela compreende que, naturalmente, os dias chuvosos e com o tempo fechado são associados a melancolia e a vulnerabilidade. “O tempo chuvoso traz uma frieza, o recolhimento e o olhar para si. Mas nem todo mundo está preparado para olhar para si. Então, surge a tristeza”, explica.

A chuva, então, pode criar um sentimento de solidão, ou seja, de reflexão e contato com nós mesmos. Entretanto, o isolamento imposto pela doença retira a possibilidade de escapar dessa sensação ao impedir que deixemos nossas casas e nos ocupemos com várias atividades.

“A reclusão e reflexão causada pela chuva, que podia ser vista como algo bom, perde esta característica e o ruim sobressai. Então, temos a sensação de solidão ao estarmos presos”, diz Niliane.

A psicóloga ressalta que essa solidão que é enfatizada pela chuva nos deixa vulneráveis. “Tivemos que parar de forma obrigatória e tudo que é imposto causa uma certa desarmônia”, completa.

33
deslizamentos de terra aconteceram em Salvador até a noite de ontem